

**Projeto:** Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2000-2015)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – DE LUCCA, Daniel. A rua em movimento - experiências urbanas e jogos sociais em torno da população de rua. 2007. 241 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

2) Orientador e Co-orientador – FRÚGOLI JR., Heitor.

3) Resumo – Partindo da hipótese de que a população de rua, tal como é concebida hoje, não existiu desde sempre, o objetivo deste trabalho é interrogar parcialmente os jogos de relações que definem este fenômeno enquanto uma questão social. Isto através de três perspectivas fundamentais: sua constituição histórica, sua contestação política e sua regulação institucional. Para tal, utilizo-me do conceito foucaultiano de dispositivo, de modo a tratar esta realidade como efeito de correlações dinâmicas entre agentes, discursos e instituições, estrategicamente situadas no centro da cidade de São Paulo. No primeiro capítulo, busco, através de trajetórias entrecruzadas de atores diretamente envolvidos com o tema, traçar a trama de uma história capaz de expor o nascimento da população de rua como questão social, bem como delinear seu campo de aparição. No segundo capítulo, através de uma cadeia de cinco mobilizações sociais, apresento rituais políticos capazes de exporem as dimensões públicas e conflituosas do fenômeno, assim como o campo de forças em que este se situa, dando especial destaque para os modos no qual o Movimento Nacional da População de Rua (MNPR) elabora um discurso sobre si frente a outras alteridades políticas. No terceiro e último capítulo, apresento a população de rua como um problema de gestão e segurança, descrevendo alguns componentes da rede de atendimento e proteção deste contingente, destacando a importância do albergue nesta composição, e problematizando etnograficamente os usos destes equipamentos institucionais. Entende-se, neste trabalho, que a definição do fenômeno população de rua é um objeto provisório, foco de múltiplos agenciamentos urbanos, e cujo contorno constitui-se como o alvo privilegiado dos questionamentos que o presente estudo busca interrogar.

4) Palavras-Chave - albergue; centro de São Paulo; dispositivo; movimentos sociais; população de rua.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.